

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.513 (Ano B/Branco) Jesus Cristo, Rei do Universo 21 de novembro de 2021

Solenidade

DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS ABERTURA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

NOVO REINO DE JUSTIÇA, PAZ E AMOR.



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "O Reino de Deus é paz e justiça e gozo no Espírito Santo. Cristo, vem abrir em nós as portas do teu Reino!" (Taizè - No YouTube: <https://youtu.be/u5ss7ePj0wQ>)

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Com esta solenidade, declaramos que Jesus Cristo é nosso Senhor! Ele é o Rei do Universo! A Ele entregamos nossas vidas e projetos para que estejam de acordo com os seus planos de amor. Cantemos.

02. CANTO

Tu és Rei dos Reis... n° 775

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Deus, nosso Pai; o amor de Jesus

Cristo, Rei do Universo, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Esta celebração encerra o ano litúrgico. O 34º Domingo do Tempo Comum dá lugar, a cada ano, a esta solenidade. Jesus Cristo é nosso Rei e Senhor! A Palavra de Deus que nos é proposta neste último domingo do ano litúrgico convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus. Deixa claro, no entanto, que ela não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se concretiza de acordo com os planos e desejos de Deus. Queremos, como seus servos, dedicar-nos a edificação deste Reino entre nós. Rezemos também neste dia pelos Leigos e Leigas que assumem o testemunho do Reino de justiça, paz e amor.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Senhor, servo de Deus... n° 241

D. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus que, por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, conduz a história humana rumo à sua concretização no Reino de Deus.

Glória a Deus nas alturas, e paz... n° 254

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus inspira e motiva todos os fiéis para ação evangelizadora. Os Leigos e Leigas de nossas Comunidades são 'sal da terra e luz do mundo' quando testemunham na Igreja e nos diversos setores da sociedade esta Palavra de justiça, amor e paz. Cantemos.

- Enquanto se canta, uma pessoa conduz o Lecionário até o ambão. Outras poderão trazer velas, incenso e materiais que utilizam para o serviço nas Pastorais, Movimentos e Serviços. Estejam vestidas com as camisas dos grupos que participam. Os materiais são colocados em um lugar preparado. Canto: "Fazei ressoar..." n° 277.

PRIMEIRA LEITURA: Dn 7,13-14

L1. Leitura da Profecia de Daniel

SALMO RESPONSORIAL: 92(93)

Refrão: Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor.

SEGUNDA LEITURA: Ap 1,5-8

L2. Leitura do Livro do Apocalipse.

EVANGELHO: Jo 18,33b-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu reino, o louvor!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O texto que nos é proposto na primeira leitura aparece inserido numa reflexão mais ampla sobre a história e os valores sobre os quais são construídos os impérios humanos. Os reinos construídos pelos homens baseiam-se, frequentemente, num poder arrogante e são geradores de exploração, miséria e vio-

lência. Trata-se de uma realidade que os reinos deste mundo perpetuam e que, hoje como ontem, marca a história humana. Perguntemo-nos: A humanidade estará, irremediavelmente, condenada a viver sob o domínio da injustiça e da opressão? Nunca nos libertaremos desse ciclo de morte? Deus assiste, indiferente e de braços cruzados, a esta dinâmica de violência e de violação dos direitos mais elementares dos povos e das nações?

- O autor do Livro de Daniel acredita que o reino do mal não será eterno e que Deus intervém na história para destruir essas forças de morte que impedem os homens de alcançar a liberdade, a paz e a vida plena. Numa época em que os imperialismos, fundamentalismos, colonialismos e a cegueira dos líderes das nações poderosas multiplicam o sofrimento de tantos homens e mulheres, a profecia de Daniel convida-nos à esperança e à confiança: Deus não abandona o seu Povo em marcha pela história e saberá derrubar todos os poderes humanos que impedem a realização plena do homem.

- A figura de Jesus que é proposta à comunidade pelo autor do Apocalipse é a figura do Senhor do Tempo e da História, princípio e fim de todas as coisas. É a do "príncipe dos reis da terra", que há de vir "por entre as nuvens" cheio de poder, glória e majestade para instaurar um reino definitivo de felicidade, vida e paz. Esta imagem de Jesus apela à confiança e à esperança: sejam quais forem as vicissitudes e as derrapagens da história humana, o caminho dos homens não será um caminho sem saída, destinado ao fracasso; mas será um caminho que terá seu fim no Reino que Jesus veio anunciar e propor. Sua ação como Senhor da História não se concretizará na lógica de poder, autoritarismo e força, à imagem dos reis da terra, mas na justiça, amor e paz para todos.

- Neste dia em que celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, somos convidados com as comunidades a quem o Livro do Apocalipse se destinava, a agradecer pelo amor de Jesus que nos libertou do egoísmo e da morte. Somos convidados, também, a ter a mesma atitude de Jesus, que é viver o amor que se faz doação e serviço aos homens.

- As declarações de Jesus diante de Pilatos não deixam dúvidas: Ele é "rei" e recebeu de Deus, como diz a primeira leitura, "o poder, a honra e a realeza" sobre todos os povos da terra. Jesus, o nosso rei, é princípio e fim da história humana. Mesmo diante dos desafios do tempo presente, não podemos cair no desânimo. Cristo é quem preside a história e que, apesar das falhas dos homens, continua a caminhar conosco e a nos apontar os caminhos da salvação e

de vida.

- Jesus apresenta-se aos homens sem qualquer ambição de poder ou de riqueza. Diante deles apresenta-se só, indefeso, prisioneiro, revestido apenas com a força do amor e da verdade. Não impõe nada; só propõe aos homens que acolham no seu coração o amor, serviço, obediência a Deus e aos seus projetos de promoção de vida e solidariedade com os pobres e marginalizados. É com estas "armas" que Ele vai combater o egoísmo, autossuficiência, injustiça, exploração e tudo o que gera sofrimento e morte.

- Nós, os que aderimos a Jesus e optamos por integrar a comunidade do Reino de Deus, temos de dar testemunho deste projeto. A nossa vida, as nossas opções, a forma de nos relacionar com aqueles com quem todos os dias nos encontramos, devem ser marcadas por uma contínua atitude de serviço humilde, dom gratuito, respeito, partilha e amor. Como Jesus, também nós temos a missão de lutar contra todas as formas de exploração, injustiça, alienação e morte. O reconhecimento da realeza de Cristo convida-nos a colaborar na construção de um mundo novo, do Reino de Deus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos juntos a nossa fé: *Creio em...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Oremos a Cristo, Rei do Universo, que existe antes de todas as coisas e para as quais todas foram criadas, a fim de que nos mantenhamos firmes no seu reinado, dizendo juntos: **Senhor, venha a nós o vosso Reino!**

L.1 Cristo, Rei e Pastor nosso, reuni de todos os pontos da terra as ovelhas do vosso rebanho, apascentando-as pelos pastores que chamastes: o Papa, os Bispos e todo o Clero, rezemos.

L.2 Cristo, Salvador e Guia da humanidade, fazei de todos nós um só povo: curai os enfermos, procurai os perdidos, conservai os fortes, chamai os que estão longe, congregai os dispersos, fortalecei os que vacilam, rezemos.

L.1 Cristo, Príncipe da Paz, fazei desaparecer do mundo a guerra, a violência e concedei às nações a vossa paz, rezemos.

L.2 Cristo, Luz do Mundo, inspirai os leigos e leigas a espalharem, na Igreja e na sociedade, o suave odor do testemunho do vosso Reino, rezemos.

L.1 Cristo, Bom Pastor, fortalecei o Pe. Magno Nogueira Pereira, ordenado ontem em Boa Esperança, para que disponha sua vida para a doação ao Ministério que recebeu, rezemos.

L.2 Cristo, Filho da Virgem Maria, derramai as vossas bênçãos sobre o povo das paróquias de Vila Valério e Boa Esperança e todas as Comunidades que celebram, no próximo dia 27, a sua padroeira, Nossa Senhora das Graças, rezemos.

D. Acolhei, ó Deus, as súplicas que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Rei e Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Reino de Cristo não coloca a base de sua sustentação nas riquezas do mundo que passa, mas apenas nas riquezas que não passam: na partilha, caridade, solidariedade e fraternidade. Com nossas ofertas e dízimo, contribuimos na construção deste Reino entre nós. Cantemos.

Aceita, ó Pai, a nossa ofertas... n° 406

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. Com o Salmo 146(145) cantemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

- Obs.: O refrão intercala as estrofes ou como preferir a equipe. Coral São Marcos (Nova Venécia-ES) - No YouTube: <https://youtu.be/APIOWI-BEL8>.

Refrão: Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

1. Aleluia, eu vou louvar, / ó minh'alma, bendize ao Senhor, / toda a vida eu vou tocar, / ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, / são de barro e não podem salvar; / quando expiram, voltam ao chão, / seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apóia em Deus, / no Senhor põe a sua esperança; / Ele fez o céu e a terra, / quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, / aos famintos sacia com pão, / o Senhor liberta os cativos, / abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, / são os justos por ele amados; / O Senhor protege os migrantes / e sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho / dos malvados, dos malfazejos; / O Senhor é rei para sempre, / para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, / glória ao Pai e ao Filho também, / glória igual ao Espírito Santo. / Aleluia, pra sempre. Amém.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um ME, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O ME faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vejam, eu andei pelas vilas... n° 638

17. ORAÇÃO

D. Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Com esta celebração fazemos a Abertura da Campanha para a Evangelização. Neste ano a coleta especial para esta finalidade será no dia 12 de dezembro. Participemos!

- 25/11 - Dia Nacional de Ação de Graças. Se possível, realizem uma bonita Adoração ao Santíssimo Sacramento.

- 28/11 - 1º Domingo do Advento. Iniciaremos o Ano Litúrgico "C" com o Evangelho de Lucas. (Obs.: *Mais orientações abaixo*)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Muitos passos já foram... n° 716

PARA AS EQUIPES DE LITURGIA

"O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa" (NALC, n.39)

1. O órgão e os outros instrumentos musicais devem usar-se, e o altar orna-se com flores, com moderação, de modo a não antecipar a plena alegria do Natal do Senhor. No Domingo Gaudete (3º do Advento), pode-se usar a cor rosada (CB, n.236).

2. Dia 28/11 começam as leituras dominicais do Ano C.

3. Coleta para a Evangelização será no dia 12/12. Motivar os fiéis para contribuir.

Leituras para a Semana

2ª Dn 1,1-6.8-20 / Cânt.: Dn 3,5257 / Lc 21,1-4

3ª Dn 2,31-45 / Cânt.: Dn 3,57-61 / Lc 21,5-11

4ª Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28 / Cânt.: Dn 3,62-67 / Lc 21,12-19

5ª Dn 6,12-28 / Cânt.: Dn 3,68-74 / Lc 21,20-28

6ª Dn 7,2-14 / Cânt.: Dn 3,75-81 / Lc 21,29-33

Sáb.: Dn 7,15-27 / Cânt.: Dn 3,82-87 / Lc 21,34-36

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br